

“despersonalização” do Maslach Burnout Inventory, tradicionalmente utilizado nos estudos sobre SB. Essa hipótese deve ser explorada em outros estudos e pode contribuir para uma melhor definição do constructo de Burnout.

**3218**

**ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES TRANS DO SUL DO BRASIL: ESTUDO DE COORTE**

ANA MARIA KAMPHORST AKAMPHORST@HCPA.EDU.BR; ANGELO BRANDELLI COSTA; ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI; MARIA INÊS RODRIGUES LOBATO

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O termo transgênero refere-se indivíduos cuja identidade de gênero não corresponde ao gênero designado em seu nascimento. O estigma vivenciado por essas pessoas em decorrência da não observância das normas e expectativas sociais é uma característica do Estresse de Minorias. Esse define-se como a vivência de minorias sociais a fatores específicos, colocando-as em situação de vulnerabilidade para transtornos mentais. Isso pode trazer significativo prejuízo à saúde mental dessas pessoas. Um estudo realizado nos Estados Unidos relata uma prevalência em 6 meses de 28% e uma incidência em 12 meses de 16% de depressão maior em mulheres transgêneras. Esses números são pelo menos 5 vezes maiores do que as estimativas correspondentes na população geral.

**Objetivos:** Esta pesquisa tem como finalidade descrever aspectos de saúde mental e prevalência de sintomas depressivos entre pessoas transgêneras de um ambulatório no Sul do Brasil, objetivando pontuar especificidades sobre a saúde desses indivíduos.

**Métodos:** Trata-se de um recorte transversal do tempo 1 de um estudo de coorte que analisa a incidência de infecções sexualmente transmissíveis e fatores associados em pessoas transgêneras do Sul do Brasil. A metodologia consiste no acompanhamento de pessoas transexuais, ao longo de três anos, com o preenchimento de protocolo englobando aspectos demográficos, exposição à discriminação, história psicosexual e familiar. A avaliação se dará de acordo com a ausência ou presença de infecção por HIV, e será estudado o impacto de depressão, ruminação e abuso de gênero na incidência de HIV. Para a presente apresentação, serão descritos dados provenientes da escala Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21), validada para aplicação no Brasil. Foram considerados pontos de cortes descritos na literatura para as subescalas de estresse, ansiedade e depressão.

Clientes do Programa de Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG) foram convidados a participar da pesquisa. Após esclarecimento e acordo com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Resultados:** 90% das participantes da pesquisa apresentaram níveis de estresse acima do normal (n = 88), 47% apresentaram níveis de ansiedade extremamente severa e 26% níveis de depressão extremamente severa.

**Conclusões:** Há alta prevalência de estresse, ansiedade e depressão entre as pessoas transgêneras, devendo ser discutidas implicações no campo da saúde mental e atenção integral à saúde dessa população.

**3287**

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA, BEM-ESTAR E SONO DE JOVENS EM DISTANCIAMENTO SOCIAL.**

ANDRESSA MARTINS E SILVA; ANDRÉ COMIRAN TONON; LUANA LIMA ANIOLA; MARIANA MENDONÇA DA SILVA; MARIA ELISA CALCAGNOTTO; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Justificativa:** A pandemia da COVID-19 sujeitou muitas pessoas ao distanciamento social, alterando a prática de exercícios físicos de jovens. A atividade física regular associa-se com o bem-estar e sono, portanto sua realização durante o isolamento pode promover o bem-estar dos adolescentes. **Objetivo:** desenvolver um questionário para avaliar a atividade física no distanciamento social e o seu impacto no bem-estar e sono de adolescentes. **Metodologia e resultados:** Foi realizada uma revisão de artigos contendo escalas de atividade física previamente validadas. As escalas encontradas foram: (1) Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estima o tempo e a intensidade de atividades físicas em diferentes situações do cotidiano, como locomoção, trabalho, casa, período de lazer e esporte; (2) Questionário de Baecke de avaliação da atividade física habitual, que analisa a atividade física principalmente nos momentos de lazer - (3) Behavioral Regulation in Exercise Questionnaire – Version 3 (BREQ-3), avalia a motivação para a prática de exercício físico; (4) Índice de Bem-Estar da OMS 5 (WHO-5), contém 5 perguntas que analisam bem-estar em geral; (5) micro Questionário de Cronotipo de Munique (µMCTQ), que avalia cronotipo e outros aspectos de sono. Algumas escalas foram utilizadas na íntegra e outras serviram como base para perguntas de acordo com o propósito do trabalho. Baseado na OMS, foram considerados adolescentes indivíduos entre 10 e 19 anos. O questionário foi dividido em 9 domínios: O primeiro diz respeito às variáveis sociodemográficas. O segundo e terceiro questionam sobre a situação atual, como se o jovem está tendo aula e se gasta algum tempo ao ar livre. Os próximos 2 foram baseados no IPAQ, sendo utilizados para a avaliação da prática de atividade física antes e, principalmente, durante o isolamento social. Os últimos 4 domínios contêm as escalas BREQ-3, Baecke e micro MCTQ na íntegra.

**3292**

**DIFERENÇAS NAS REDES DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO A PARTIR DE ESCALA AVALIADA PELO PACIENTE E PELO CLÍNICO**

JACSON GABRIEL FEITEN; MARIANA DE MEDEIROS UEQUED; GABRIELA MARIA PEREIRA POSSEBON; MATEUS FRIZZO MESSINGER; MARCO ANTONIO KNOB CALDIERARO; MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O transtorno depressivo maior (TDM) é heterogêneo, mas as classificações diagnósticas oficiais, inclusive a versão mais recente do Manual Diagnóstico e Estatístico de transtornos mentais (DSM-5) são baseados na premissa que o TDM é um transtorno único e que todos os sintomas são equivalentes e igualmente importantes para a sua gravidade. Diferenças nos escores totais das escalas de transtorno depressivo maior pontuadas pelo clínico e pelo paciente têm sido observadas. Estratégias para superares problemas estão sendo desenvolvidas. Para melhor entender as diferenças entre as escalas de TDM pontuadas pelo clínico e pelo paciente, foi utilizada a análise de redes, uma abordagem que foca na interação dos sintomas em vez do escore total. Duas escalas muito utilizadas serviram de base para estimar as redes: a escala Hamilton com 17 itens (Ham) e o Inventário de Depressão de Beck com 21 itens (BDI), pontuado pelo clínico ou paciente, respectivamente. Um total de 794 pacientes do Programa de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As análises foram realizadas no software R versão 4.0.2. Graphical Lasso foi utilizado para estimar as redes, clique percolation, para identificação de comunidades de sintomas e força de nó, como medida de centralidade. O método Mixed graphical models foi utilizado para avaliar a variância explicada de cada sintoma. Maior parte dos participantes foram mulheres (82,3%), brancos não-hispânicos (80,4%), com média de idade de 50,2 anos ( $\pm 11,3$  anos) e aproximadamente metade tentaram suicídio (44,8%). As redes apresentaram distintas comunidades de sintomas e estrutura de conexões ( $M = 0.177$ ,  $p = 0.0028$ ). A força de conexão de culpa foi maior na rede IDB e sua associação ideação suicida também foi maior na rede BDI ( $p < 0.001$ ). O presente estudo sugere que a escala autoavaliada possa ter um desempenho superior ao avaliar a associação entre culpa e outros sintomas, principalmente ideação suicida. Variáveis clínicas e demográficas podem estar associadas às diferenças entre as redes. São necessários estudos longitudinais para avaliar a direcionalidade das associações entre os sintomas e corroborar as diferenças encontradas.

## RADIOLOGIA E FÍSICA MÉDICA

**2649**

### **RELATO DE CASO: HEMANGIOMATOSE CAPILAR PULMONAR**

NATÁLIA BOCACCI MAINARDI; GABRIEL PETROLLIAGO SEVERO GARCIA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

#### Introdução

A hemangiomatose capilar pulmonar (HCP) é uma doença rara caracterizada por proliferação dos capilares pulmonares, aumentando progressivamente a resistência vascular pulmonar. É uma causa rara de hipertensão pulmonar e ocorre predominantemente em adultos jovens.

#### Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 27 anos, apresentando dispneia há dois anos, além de obesidade. Não apresentava outras comorbidades. Atualmente faz uso de oxigênio domiciliar através de cânula nasal, com fluxo de 3l/minuto.

A tomografia computadorizada (TC) de tórax mostrou múltiplas opacidades centrolobulares com atenuação em vidro fosco distribuídas de forma difusa no parênquima de ambos os pulmões, dilatação de câmaras cardíacas direitas, pequeno derrame pericárdico, aumento de calibre do tronco da artéria pulmonar e presença de linfonodos em diferentes cadeias mediastinais. A biópsia pulmonar mostrou proliferação de capilares pulmonares (capilares tortuosos com lumens dilatados) com espessamento dos septos, sem fibrose; artérias de bronquíolos e ductos alveolares continham hipertrofia da camada média e, por vezes, da íntima; veias pulmonares sem alterações. Fez cateterismo cardíaco direito com pressão arterial pulmonar de 90/35 mmHg.

Por conta do prognóstico desfavorável de HCP, o transplante pulmonar foi indicado à paciente.

#### Conclusão

A HCP é uma doença rara cujas opções terapêuticas continuam escassas, sendo o transplante pulmonar o melhor tratamento disponível. A paciente relatada apresentou um sintoma clássico da doença: dispneia. Porém, é um sintoma presente em várias outras doenças pulmonares, implicando um diagnóstico tardio na tentativa de excluir antes causas mais comuns. Sendo assim, deve-se destacar a importância do diagnóstico precoce em casos de hipertensão pulmonar, para que se consiga orientar o melhor manejo possível. O diagnóstico é feito através da TC de tórax sugestiva, visto que os pacientes raramente apresentam condições clínicas para realização de biópsia pulmonar, como no presente caso. Os achados tomográficos característicos incluem pequenos nódulos pulmonares em vidro fosco difusos e aumento do calibre da artéria pulmonar; linfadenopatia mediastinal pode ser ocasionalmente encontrada.

**2654**

### **OTIMIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE EXAMES DE RAIOS X DE TÓRAX UTILIZANDO CDRAD PHANTOM**

KAINE SCHUCH PEGLOW; MARIANA YUAMOTO; IANA QUINTANILHA DE BORBA; MAURÍCIO ANÉS; JULIANA MONTEIRO GOULART; ROCHELLE LYKAWKA; ALEXANDRE BACELAR

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre